Advogado Criminal em Braga: detido, o que fazer nas primeiras horas Uma detenção raramente acontece num momento previsível. Pode surgir à saída de um café na Avenida Central, durante uma operação de trânsito ou depois de uma discussão que escalou. Nas primeiras horas, a pessoa detida sente-se desorientada, e é precisamente nesse período que se tomam decisões com peso em todo o processo. Ter um advogado criminal contactado cedo ajuda a evitar passos em falso que depois são difíceis de corrigir. A lei confere ao detido direitos que convém conhecer antes de responder a qualquer pergunta. Tem direito a ser informado dos factos que lhe são imputados, a ser assistido por defensor e a não prestar declarações sobre esses factos. Ficar em silêncio não pode ser interpretado como confissão. Se a detenção se mantiver, o arguido detido deve ser presente a um juiz para primeiro interrogatório judicial no prazo máximo de 48 horas, e é aí que se decide se ficam aplicadas medidas de coação.

QUOR Advogados | Braga | Praça melhor advogado criminal da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Para a família, o primeiro passo prático é saber onde a pessoa está: numa esquadra da PSP em Braga, num posto da GNR em Vila Verde ou Amares, ou já a caminho do Tribunal Judicial da Comarca de Braga, na Praça da Justiça. Com essa informação, um advogado criminal em Braga consegue organizar a presença no interrogatório, pedir acesso aos elementos possíveis e falar com o detido antes de este prestar declarações. Também ajuda reunir dados simples, como morada, situação profissional e contactos de familiares, porque a estabilidade pessoal pesa quando o juiz avalia as medidas de coação. Há erros que se repetem. Explicar tudo à polícia na esperança de esclarecer o mal-entendido, assinar documentos sem os ler com atenção, ou falar sobre o caso ao telefone com terceiros. Nenhuma destas atitudes resolve a situação e várias podem complicá-la. O papel do advogado não é esconder factos, é assegurar que o processo decorre com respeito pelos direitos de quem está detido e que a versão do arguido é apresentada no momento e na forma adequados. Cada caso é analisado individualmente, e não existem respostas universais. Também é útil que a família evite telefonemas insistentes para a esquadra, que raramente trazem informação e podem gerar tensão. O mais eficaz é concentrar os contactos no advogado, que sabe a quem se dirigir e que informação pedir. Entretanto, convém guardar qualquer documento advogado criminal que tenha sido entregue à pessoa detida ou à família, como cópias de autos ou notificações, porque serão necessários nas horas seguintes. A QUOR Advogados tem escritório em Braga, na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, e presta atendimento rápido em detenção, constituição de arguido ou apresentação de queixa, das 9h às 18h. Para falar com um advogado criminal da equipa, ligue +351 939 709 888. A consulta inicial custa 70€ e pode ser presencial em Braga ou online, por videochamada.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.